



“A TOYOTA ME ENSINOU A TRABALHAR PARA A EMPRESA E NÃO PARA UM CHEFE OU DEPARTAMENTO”

Por: **ALEXANDRE POLLARA**

Dando continuidade à série “Por Onde Anda”, que traz as histórias de profissionais, suas trajetórias dentro da Toyota do Brasil e os rumos de suas carreiras e vidas após a passagem pela Montadora, nesta edição da ABRADIT NEWS conversa-

mos com Denis de Oliveira Cicuto. Sua história na Toyota do Brasil se inicia, em 1996, quando assumiu a função de Representante de Vendas, era o cargo em que os funcionários eram chamados de Fieldman, na cultura interna da Toyota: “homens de

campo”. Denis ficou nesta função até 1998 e, de 1999 a 2001, foi Consultor de Vendas Diretas. Em seu currículo na Montadora, também assumiu o cargo de Consultor Regional de Vendas, última função que exerceu entre 2002 e 2005. Em Vendas, teve a oportunidade de comercializar do Toyota Bandeirante ao Lexus e conheceu pessoas da Rede de Concessionários, pelas quais é grato até hoje.

Denis recorda que foram anos maravilhosos e que teve líderes e parceiros que seguem como exemplo até hoje. “Eu vi planejamentos de médio e longo prazo sendo executados por todos da empresa com perfeição. Tive a oportunidade de viajar muito pelas regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil e acompanhar de perto o crescimento do agronegócio, que muito se fala, mas poucos tiveram a oportunidade de conhecer”, relatou. Também lembrou a convivência com alguns expatriados e com a cultura japonesa, reiterando que era um aprendizado constante. “A diferença de valores e cultura nos obrigava as adaptações no cotidiano e em nossas vidas pessoais, mas, acredito que sempre para melhor. Conheci pessoas maravilhosas que me influenciaram positivamente em minha vida e a convivência com elas, me deixa saudades até hoje”.

No quesito profissional, Denis afirmou que a grande contribuição que a Toyota lhe deu foi de ter uma visão do negócio como um todo, ou seja, trabalhar para que a empresa cresça com base de sustentação e o funcionário se orgulhar de fazer parte daquele crescimento. “Todas as metas individuais precisam estar alinhadas com as da empresa, isso eu apliquei nas companhias pelas quais passei, e acredito que o fato de ter trabalhado na Toyota me abriu muitas portas”.

TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Após deixar a Toyota, em 2005, Denis foi trabalhar como Gerente Nacional de Vendas na Nissan do Brasil e, em julho de 2007, aceitou o desafio de ingressar no varejo na Rede de Concessionárias do Grupo Caltabiano. Nos dois primeiros anos, Denis assumiu a Gerência de Novos Negócios e depois, até a sua saída em 2016, sua função foi como Diretor Comercial de todo o Grupo.

“Em 2016, trabalhei como Diretor de marca no Grupo One e depois mais dois anos no Grupo Canopus, mas foi, em 2019, que topei outro desafio que dura até hoje: fui trabalhar desde os seus primeiros meses de operação



Todas as metas individuais precisam estar alinhadas com as da empresa, isso eu apliquei nas companhias pelas quais passei, e acredito que o fato de ter trabalhado na Toyota me abriu muitas portas



na Mobiauto, uma startup de tecnologia de serviços para o setor automotivo”, explicou.

Atualmente, na startup, Denis é Diretor Comercial da área de repasse de veículos, fazendo a gestão de um marketplace de vendas de veículos na plataforma da Mobiauto.

LEGADO TOYOTA

A Toyota deixou marcas profundas na vida de Denis, que aprendeu a trabalhar para a empresa e não para um chefe ou departamento. “O propósito sempre foi o bem maior e não a individualidade, isso é uma das grandes características da Toyota. Trabalhando no dia a dia na Montadora fica muito claro que a excelência na qualidade dos veículos da marca é uma busca contínua e não se abre mão disso”, afirmou.

Na vida pessoal, Denis falou que é difícil explicar em palavras, o quanto a Toyota foi importante, seja em relação à disciplina, dedicação ou no aprendizado sobre os valores pessoais que estão acima do status e do valor econômico. “Eu convivi com uma cultura onde todo trabalho tem seu valor e tive vários exemplos, como eu vi em uma festa, o Presidente recolher um copo sujo do chão para que outras pessoas não pisassem. Ele poderia pedir a outra pessoa que fizesse isso, mas não, ele próprio fez. Certamente, depois de passar pela Toyota d Brasil eu me tornei uma pessoa muito melhor”, finalizou Denis. 📷